



ATA REUNIÃO ORDINÁRIA

CONSELHO REGIONAL DE MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E CULTURA DE PAZ – JABAQUARA

Biênio 2018/2020

Local: Prefeitura Regional do Jabaquara

Data: 05/11/2019

Horário: 18:00 às 20:00hs

Presentes:

Joice – Representante do SubPrefeito do Jabaquara

1º Secretario, Janio Coutinho - Conselheiro CADES

José Luís– Conselheiro CADES

Patrick- Conselheiro CADES

Shindi Kiota – Conselheiro CADES

Convidado:

João Mariano – Consellho Participativo e Conselho de Saúde

Sueli Gomes - Muncípe

Expediente:

1º Secretario, Janio Coutinho: Reunião do Cades dia 05/11/2019 autorizado a gravação da reunião.

Representante do Subprefeito Jabaquara, Joice: Gostaria de iniciar nossa reunião com uma critica a SVMA, que ainda não indicou um representante para o Cades-ja desde a saída do Claudio Nascimento. Ainda não houve a publicação indicando qual seria o novo Representante Titular. Também não foi oficializado se a suplente Sonia será mantida. Por isso gostaria de colocar em questão, sobre mandar um ofício para solicitar e cobrar a indicação dos representantes da SVMA, de forma oficial. Inclusive a Sonia, que seria a suplente, não virá hoje na reunião



1º Secretário, Janio Coutinho: Acho que nem precisamos debater esse tema, uma vez que o representante da SVMA é inerente a existência do Cades-Ja, e sim enviaremos um Ofício caso se mantenha a não indicação do representante titular e suplente para o Cades-Ja.

Representante do Subprefeito Jabaquara, Joice: Estive em uma reunião de interlocutores do Cades e percebi pelos relatos que existe muitas outras subprefeituras que não tem a presença de um representante da SVMA. Então acredito que se nos não oficiarmos esse pedido podemos ficar também sem a presença de um representante. Eu acho importante que o governo local seja cobrado a ter um representante indicado pelo Subprefeito, igualmente acho importante que o representante da SVMA também tenha a obrigação de comparecer no Cades-Ja.

1º Secretário, Janio Coutinho: Gostaria de encaminhar, já que não teremos condições de fazer deliberações, porque não temos o Representante da SVMA e o Conselheiro Shindi teve que se retirar da reunião, e não haverá quorum para votação. Poderíamos fazer uma rodada de considerações dos Conselheiros e visitantes, para termos uma reunião não deliberativa, mas participativa.

Representante do Subprefeito Jabaquara, Joice: Sim. Podemos falar sobre o plantio de 97 mudas de árvores no Condomínio Curruíras aqui no Jabaquara, que se deu em razão da atividade "Plantio Global". Hoje recebi fotos deles, que as árvores de jaboticaba estão dando frutos. Eles estão contentes com isso. Mas no que diz respeito a Subprefeitura, nos indicamos o próprio Condomínio Curruíras para esse plantio, e ficaria a cargo da SVMA através da antiga representante Titular Pamela, e a Suplente Sonia, elas iriam fazer o acompanhamento ambiental e pedagógico deste plantio. Nos colocamos a disposição para elaborarmos juntamente com elas, um plano de trabalho para esse fim, porém isso não aconteceu. O que foi proposto pela Pamela, seria encaminhar 2 estagiários que cuidariam disso. Nós entendemos que não poderia ser assim, porque os estagiários iriam comparecer sem uma supervisão. Então o que aconteceu? Houve o plantio porém as árvores não foram identificadas, como frutíferas ou ornamentais. Hoje 8 ou 9 árvores estão dando frutos e sendo identificadas por isso. Outro informe é que a Amlurb solicitou que a Subprefeitura fizesse um mapeamento dos pontos viciados de descarte irregular no Jabaquara. Eu solicitei ao PAVS do Americanópolis através da encarregada Silvia, e também o PAVS da Vila Campestre, a encarregada Monalisa, porém nada ainda foi encaminhado. Se os conselheiros souberem de pontos viciados de descarte, que informem para anexar ao documento que será enviado.

Conselheiro Patrick: fomos ao PAVS, e soube que a área de atuação deles abrange o Jabaquara e Vila Mariana. Quanto a verificação de pontos que foi solicitado, sei que eles ainda não tem esse levantamento. E uma informação que tenho a relatar é que está existindo queimada naquele terreno da Av. Engenheiro Armando de Arruda Pereira.



1º Secretário, Janio Coutinho: No momento aquele espaço está cedido a uma agência de automóveis, estão fazendo uma espécie de feirão lá. Mas como eu passo por lá sempre, também notei que perto das árvores de grande porte que existem na ponta do terreno, tem uns pontos de queimadas sim.

Conselheiro Patrick: Sim, está acontecendo essa queimada, e é bem perto dessas árvores, colocando elas em risco. Moradores reclamando de fumaça, e até alguns moradores apagaram a queimada com mangueiras.

1º Secretário, Janio Coutinho: Isso é preocupante pois pode indicar que estão querendo preparar o terreno para uma invasão.

Representante do Subprefeito Jabaquara, Joice: Isso traz a questão, que se está havendo uma movimentação de invasão, o setor de Habitação é que tem uma atuação a fazer, e quanto ao Cades? Qual seria nossa atuação nisso?

1º Secretário, Janio Coutinho: O Cades tem que se mobilizar porque existe lá árvores de grande porte, e esse é um fator de atuação nossa. Essa queimada sendo prejudicial às árvores, nós podemos atuar.

Conselheiro Patrick: também pela questão da poluição ambiental que isso ocasiona. Está tendo um impacto na população local pela fumaça.

Representante do Subprefeito Jabaquara, Joice: como poderíamos formalizar isso?

1º Secretário, Janio Coutinho: pela situação que consiste no conhecimento que temos desse terreno, nós do Cades sabemos que esse terreno é de posse da SP Obras, e sabemos até por informação da Joice, em reuniões anteriores, que eles estarão melhorando os muros, visando evitar o risco de invasão. Temos conhecimento que isso está acontecendo em outros terrenos de posse da SP Obras pelo bairro. E por ser assim, seria o Cades se comunicar com SP Obras, para cobrar, informar esse acontecimento de queimada.

João Mariano: algumas dessas obras soube que seria feita pela Subprefeitura mediante uma espécie de convênio com SP Obras, eles dariam o material e a Subprefeitura executaria a obra.

Representante do Subprefeito Jabaquara, Joice: sei que diante de várias aberturas de SAC aqui dentro da Subprefeitura, quanto a esses terrenos. Abriu-se uma licitação para se executar o serviço de muramento, com pagamento pela SP Obras e também com o material pela SP Obras. E quanto a questão das queimadas, eu entendo que devemos mandar ofício para SP Obras, caso as queimadas realmente estejam acontecendo de forma cotidiana.

1º Secretário, Janio Coutinho: parece definido que o caminho de reivindicação sobre assuntos desse terreno é a SP Obras, e faremos ofício para eles, caso necessário.



Conselheiro José Luís: podemos sim chegar a encaminhar ofício sobre esse fim. Porém não posso deixar de destacar que essas árvores, nativas, de grande porte, tem legislação específica, e deveriam estar bem cuidadas. Ela tem que ter garantida sua preservação e demonstra que estamos com problemas.

1º Secretario, Janio Coutinho: também gostaria de enfatizar que este terreno específico foi tema de nossa reunião anterior, porque o cades tem em alguns conselheiros, a ideia de se implantar um Parque Municipal naquele terreno. Demandaria um grande esforço para isso acontecer. Estou reafirmando isso, porque esse terreno é um terreno que o cades tem uma preocupação sobre ele, já pensou se ele se deteriorar a ponto de inviabilizar um Parque ali, seria muito ruim.

Sueli Gomes, munícipe: interessante essa ideia. Mas só gostaria de dizer que se isso acontecer temos que cuidar do espaço, porque muitas praças são criadas, parques, eles são criados e depois abandonados:

1º Secretario, Janio Coutinho: somente querendo esclarecer a munícipe Sueli que a ideia da utilização desse terreno surgiu como a implantação de um Parque, e diante de aceitação do projeto por representantes da igreja, e lideranças da comunidade local, e visando um aperfeiçoamento na ideia, surgiu se idealizar esse Parque nos moldes do Parque Lina e Paulo Raia, que dentro dele tem uma escola. Se incorporou a ideia que se ter uma escola técnica de jardinagem, com cursos profissionalizantes. E isso passou a fazer parte da proposta. Isso iria com certeza incrementar o Parque e fazer com que ele estivesse sempre ativo e frequentado, evitando aquilo temer que a senhora mencionou, de se criar algo e aquilo ficar parado.

Conselheiro Patrick: todo Parque tem um gestor, existe um orçamento para manutenção também.

João Mariano: Até mesmo um parque já antigo no bairro que é o Parque do Nabuco, tem reclamações de abandono.

Conselheiro José Luís: nos sabemos que o parque do Nabuco está com nova gestão e recentemente escolheu um novo Conselho Gestor. Só gostaria de ratificar que na fala do Janio, denotou talvez um consenso na ideia do Parque ali. Mas não é consenso geral essa ideia do Parque, porque a SVMA não tem dotação orçamentária para cuidar do Nabuco, quanto mais de mais um parque. O Parque Lino e Paulo Raia, tem o apoio do Banco Itau por isso se mostra um parque sustentável. E também por sabermos que existe um deficit habitacional na cidade e no bairro, e este terreno estaria para ser destinado para habitação. Por isso, não é um consenso geral no Cades-Ja.

João Mariano: não acho a ideia ruim porém eu acho que se tem um outro problema. Hoje em dia não se pode passar em um parque ou numa praça sem ter moradores de rua acampando lá. No piscinão do Cordeiro, foi feito um parque linear por cima, e lá também tem o problema de ocupação do espaço.



Tenho conhecimento que um casal fez um acampamento lá e não houve jeito de tirar eles de lá. Ai o que aconteceu, soube que tocaram fogo no acampamento deles. Ainda bem que não houve vítimas, mas isso aconteceu. Por isso tenho receio de propor praças ou parques.

Conselheiro Patrick: eu sou engenheiro agrônomo de formação e eu estudo paisagismo e defendo a importância de ter uma area verde no territorio. Isso é muito importante. O parque é um ideia bacana, mas tem que ver como fazer da melhor forma possível. Sabemos que existe alternativas, como telhados verdes, hortas comunitarias . Eu estudo qual melhor maneira aplicar isso no nosso territorio. Calçadas verdes também, com uma faixa de grama. E já temos um parque próximo.

1º Secretario, Janio Coutinho: nos temos sim um parque próximo, mas ele é um parque elitizado, uma vez que se encontra ao lado da estação Conceição do Metro e tem o apoio sim do Banco Itau. O outro parque que temos é na divisa com a Cidade Ademar, que muita gente nem sabe que pertence ao Jabaquara. A proposta de um parque neste terreno, é por ser um ponto centralizado no Bairro.

Conselheiro José Luís: temos que avaliar também a proporcionalidade. Tem bairros que não tem nenhum parque. Existe problemas com os nossos parques porque não tem dotação orçamentária. Existe na lei uma proporcionalidade de áreas verdes que podemos ter ou alcançar.

1º Secretario, Janio Coutinho: eu acho que quem tem que fazer essa análise conjuntural é a Prefeitura. Não cabe a um órgão local fazer essa análise. Nos somos cidadãos engajados em um conselho do meio ambiente. Como eu falava anteriormente, eu acho nosso cades rico, por que temos Conselheiros engajados em várias frentes de vida e de atuação. Então temos uma amplitude de conhecimentos. Mas repito o que falei na reunião anterior, o Cades é um conselho de meio ambiente e eu acho muito esquisito, ouvir manifestações de conselheiros do próprio cades ser contra a criação de um parque. Tivemos manifestação dos visitantes de algumas preocupações, que estamos inclusive aqui para ouvir. Mas volto a dizer, conselheiro ambiental tem que ter uma visão primeiramente de preocupação com o Meio Ambiente. Entendo ser igual a um processo de negociação. Numa negociação, eu vou tentar puxar toda a brasa pro meu peixe. Vou tentar, porque sei que em algum momento vai se fazer uma distribuição e acomodação dos recursos.

Conselheiro Patrick: neste questão habitacional e da Operação Água Espreada, de onde vem os critérios, de onde vem as pessoas?

1º Secretario, Janio Coutinho: elas vem da Operação Aguas Espreadas, vindo do Brooklin, do Jardim Edith da primeira fase da operação urbana, ou seja, quero que os Conselheiros do Cades Jabaquara tenham total clareza nesta questão, que é, mesmo que este terreno seja destinado a habitação social, não serão moradores do Jabaquara que irão usufruir desta habitação social. Como o José Luis falou, isso vem de uma lei e temos que acatar, mas também temos



que saber que não é o morador daqui que vai ser contemplado. Serão outras pessoas, que alias, também merecem uma moradia digna. Mas na minha visão, nós somos um conselho de meio ambiente, baseado no Jabaquara e devemos trazer tudo que é bom pra cá. Como o conselho de saúde tem que trazer tudo que é bom sobre a saúde, o conselho de habitação também. Só que cada conselho vai puxar a brasa pra sua sardinha, e nós, como do meio ambiente também temos que tentar.

Sueli Gomes, munícipe: eu entendo o que o José Luís e o João Mariano colocou e muita coisa eu concordo. Eu sou moradora do Jabaquara, moro próximo ao Parque do Nabuco e eu tenho medo de frequentar lá por causa da falta de segurança.

1º Secretário, Janio Coutinho: eu também concordo com muita das coisas que o José Luís defende principalmente na questão dos resíduos sólidos. Acho que aqui estamos debatendo ideias o que é bom. Mas também temos que ter clareza, que não é aqui dentro das quatro paredes da reunião do Cades que isso será decidido. E sim quanto tivermos meios de envolver a população do Jabaquara, apresentar a ideia, aí sim teremos condições de saber se temos condições de avançar ou não.

Conselheiro Patrick: temos que ter em mente que o que pra alguns de nós é uma certeza, para a população pode ser outra coisa. Temos sim que saber o que a população entende como suas vontades. Temos que formar uma representação para a ideia ter sua história, do envolvimento junto a população. É inegável que um parque tem um acréscimo de melhoria de vida, até para o população infantil. Tem também a questão só sombreamento, da melhoria das condições de temperatura onde se instala um parque. No Parque do Nabuco com certeza tem atividades culturais e de envolvimento do parque no entorno, e as questões que a gente discute como a violência, vai muito mais além. Com certeza no avanço da proposta, se houver, vai haver a questão da segurança, uma equipe de vigias.

João Mariano: eu tenho informações que o setor da criança e do adolescente, e também as questões da mulher também tem proposta para fazer algo no terreno. Porque não integrar com o Verde.

1º Secretário, Janio Coutinho: eu fico tranquilo quanto a essas informações que o senhor traz, porque vem de encontro com que eu falei. Todos os seguimentos vão tentar colocar suas demandas e até uma disputa surge, que é uma coisa normal.

João Mariano: na ocasião da implantação do parque sobre o piscinão, eu mesmo fui uma pessoa que foi empenhada em trazer árvores para lá. Vieram 75 mudas, e hoje passado um tempo observamos um certo abandono na preservação. Até com cipós matando a árvore nos observamos e a manutenção parece que não existe. Até árvores caíram ou derrubaram por causa dos moradores de rua.



1º Secretário, Janio Coutinho: mas o senhor tem condições de dimensionar se esses problemas com essas árvores e estes problemas com moradores de rua fica no limite do território do Jabaquara ou da Cidade Ademar?

João Mariano: ficam no lado da Cidade Ademar.

1º Secretário, Janio Coutinho: nós ficamos limitados então. Não podemos atuar no outro lado.

Conselheiro Patrick: eu penso da seguinte forma, eu acredito que é a mesma coisa de uma situação, vamos imaginar que eu seja uma criança, ou mesmo um adulto e eu quero um videogame. Eu sei de todos os malefícios que o videogame pode ocasionar, dependência, não fazer outra coisa, etc. Mas eu também quero usufruir disso. Mas eu vou deixar que pensar em ter algo positivo pra mim por causa do medo da violência? A violência está em todo lugar. Eu moro perto do terreno que estamos discutindo, e existe assaltos pelo entorno e não existe parque lá ainda. O Cades tem que ter sua atuação e claro se a população não topa a ideia, ou achar que não é isso que é o melhor a gente senti isso e não avança.

Conselheiro José Luís: também tem a questão de que meio ambiente não é só o verde. Meio ambiente é também onde a gente mora. O verde é um componente que serve para nos gerar saúde. As pessoas sem o verde, como vai ficar ne? Essa área da Operação Urbana desde o Parque do Chuvisco até o Nabuco, esses dois vales tem o riacho do Cordeiro. Nessas comunidades são jabaquarenses, se existe ingerência de outros bairros no assentamento das pessoas, isso é outro problema. Outro ponto o Cades tem que se preocupar com essa questão que das pessoas estão esperando uma oportunidade de habitação. Paralelamente temos que pensar que existe várias coisas acontecendo no mundo, veja a ação da jovem Greta Thunberg, uma adolescente sueca, mobilizando de forma mundial o problema das alterações climáticas. Até no Brasil houve proposta de greve em favor dessa mobilização. Mudanças climáticas estão relacionadas com situações extremas, tal como temperatura fora do padrão. Inverno faz calor, verão faz frio. Mas não é só isso, existe o sistema de chuvas, de tufões, os furacões. Nós do Cades não fizemos nenhuma conversa com a Defesa Civil para saber como vamos auxiliar os moradores do território que sofrem com enchentes, convivendo com alagamentos. Nós não estamos prontos para as mudanças climáticas. Outro ponto que eu estudo, é a questão dos resíduos. Nós temos que saber que estamos com as questões da política de resíduos atrasada. Nós temos que saber que nós devemos cobrar da Amlurb o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos. As empresas não querem ter a responsabilidade de recolher suas sucatas. Qualquer recipiente de embalagens, fabricantes de pneus, fabricantes de baterias. Todas essas empresas estão deixando sob a coleta pública o problema. E a coleta pública não está dando conta. E estamos cansados de ver nossos córregos entupidos. Todas as mercadorias tem seu setor de pós consumo, essas empresas deveriam ter sua cota de participação para fazer a logística reversa. E isso não estamos cobrando, porque ficamos a sombra da Amlurb que faz a coleta única de 200 litros por dia. E nós não



somos instigados a pensar nisso. Todos os resíduos sem valor comercial, nem na reciclagem, acabam no meio fio, nas calçadas. E os bueiros não têm caixa de inspeção para evitar lançar isso nos rios. Isso desemboca no mar. Isso acaba com a cadeia trófica. Um golfinho ou um peixe engole isso e morre, o predador desse peixe e a cadeia trófica se desfaz. E acaba vindo ao ser humano. Isso quebra o equilíbrio ambiental. E quem deve cuidar disso? O Estado. Deixar de cumprir a Política Nacional de Resíduos Sólidos, permite que isso ocorra. Trazendo para nosso caso, nós do Cades, não tivemos treinamento, nem pela Secretaria do Verde, nem pela Amlurb, para transformar essas coisas. E como eu disse, não temos contato com a Defesa Civil que atende as pessoas nas ocorrências que essas coisas ocasionam. Ou seja, estamos com uma missão muito honrosa, mas muito difícil e desprestigiada. Finalizando eu acho que nós somos levados a esse erro, porque nós deixamos levar pelo esquema das coisas, que nos envolvem. São nossos netos que irão nos cobrar por nossas não atuações.

Representante do Subprefeito Jabaquara, Joice: temos duas questões sobre resíduos sólidos. Já que o José Luis nos alerta a Amlurb nos deve relatórios, então cabe estudarmos como faremos essa cobrança. Como nós enquanto Cades podemos fazer essa cobrança sobre isso. A SVMA tem programas que no site informa estão para serem implantados. Temos que estudar como acessar isso, e trazer. Outra coisa que precisamos desenrolar que o Cades já tem um tempo de atuação. Precisamos publicar o cronograma de datas e temos realizar isso em dezembro para aplicarmos em 2020. Pode ser que eu não esteja em Janeiro aqui na data da reunião e precisamos estudar se colocamos outra data. Na próxima reunião temos que definir.

1º Secretário, Janio Coutinho: além das datas de Janeiro, existem as datas que podem conflitar como o carnaval e outras datas. Vamos observar tudo isso para apresentar na programação.

Representante do Subprefeito Jabaquara, Joice: também podemos fazer um balanço de atividades do ano. Nós caminhamos com muitas atividades, fizemos ofícios encaminhando providências aos órgãos. Acho que se tivermos esse balanço podemos não perder a sequência, e o que não for respondido, fazemos a cobrança através de outro ofício. Também temos o planejamento para 2020. A questão do Parque. Tudo tem que ser bem planejado. Inclusive o GT formado no Cades, o GT do amortecimento também pode cuidar dessa questão.

1º Secretário, Janio Coutinho: eu tenho minhas dúvidas se o GT do amortecimento seja o melhor instrumento para também tocar a ideia do parque, porque ele foi criado com intuito de levantar todo um processo de afazeres quanto ao entorno do Parque Fontes do Ipiranga, no amortecimento dos impactos ambientais do parque, que por si só é uma tarefa grande.

Representante do Subprefeito Jabaquara, Joice: eu falei do GT, porque na última reunião que participei no Verde passei as informações e eles falaram



que isso poderia ser apresentado até para ser incorporado ao Funcad. Isso pode ser um projeto para 2020.

1º Secretário, Janio Coutinho: essa tem que ser pauta na próxima reunião.

João Mariano: gostaria de que o assunto das árvores do Parque linear do Piscinão também pudesse ser observado. Inclusive com muitos eucaliptos.

Representante do Subprefeito Jabaquara, Joice: então cabe naquele ofício que poderemos fazer com respeito a conservação ambiental do terreno da Engenheiro Armando Arruda Pereira, também colocar que existe outros terrenos que necessitam de acompanhamento ambiental.

1º Secretário, Janio Coutinho: eu como secretário do Cades, tenho que elaborar e enviar os ofícios aprovados, vou precisar antes, ter um levantamento dos terrenos que são do conhecimento da Subprefeitura, são de posse da SP Obras. Porque? Porque no ofício é necessário mencionar especificamente qual terrenos falamos.

Representante do Subprefeito Jabaquara, Joice: temos que trazer as propostas para 2020. Temos que tirar uma agenda para apresentarmos esse GT junto ao Depac. Outro assunto, o Claudio enviou um projeto, vinculado ao Comusan, de assistência alimentar.

1º Secretário, Janio Coutinho: você teria que multiplicar essa informação do Claudio, um projeto de vínculo de segurança alimentar que poderia ser implementado no Jabaquara para que os conselheiros pudessem ter uma noção do que elaborar e poder fazer propostas.

Representante do Subprefeito Jabaquara, Joice: eu vou passar isso pra vocês para que o Cades como um meio de elaborar um banco de alimentos ou uma horta. Uma conselheira do Conselho Participativo veio dizer que existe um processo numa nascente que escorre na Rua Alba.

1º Secretário, Janio Coutinho: Precisamos que ela nos envie com urgência as informações pertinente a isso, uma vez que água escorrendo na via pode ser um rompimento de tubulação e não um problema de nascente. Por isso precisamos que ela dê maiores informações sobre isso.

Representante do Subprefeito Jabaquara, Joice: vou contata-la para maiores informações. Mas fica a missão de planejarmos as atividades para 2020 na próxima reunião.

Conselheiro José Luís: dia 11 do próximo mês vai haver a reunião temática sobre o orçamento municipal sobre o meio ambiente.

1º Secretário, Janio Coutinho: só gostaria de falar pra vocês, que igualmente o seu João Mariano, eu já participei de várias atividades sociais e comunitárias no Jabaquara e por um período eu atuei também no Comusan, que é o



Conselho Municipal de Segurança Alimentar, e o banco de alimentos que o Comusan gere, fica na Zona Norte, na Vila Maria. Talvez seja interessante a gente propor a implantação no Jabaquara de um Banco de Alimento nestes moldes. Porque as pessoas em geral ouvem falar sobre Banco de Alimentos mas não sabem bem a sua atuação. Um Banco de Alimento não é um sacolão. Ele é um posto de abastecimento, onde recebe produtos horti-fruti-granjeiros de produtores conveniados a Prefeitura. E ai esta produção é repassada para entidades que tem a missão de distribuir alimentos para famílias cadastradas. Isso é um Banco de Alimentos. É como se fosse um Ceasa Municipal, como eu falei, ele está na Vila Maria. E vamos aguardar as informações que a Joice nos passará para podermos elaborar algo ou nesses moldes ou parecido, que poderemos estudar. Informo que pela falta de quorum não colocaremos em aprovação o envio das ATAs, ficando para a próxima reunião.

Representante do Subprefeito Jabaquara, Joice: diante de tudo isso temos vários instrumentos de planejamento para o ano que vem. E cabe a nos pensarmos em implementar isso.

Conselheiro Jose Luis: houve a atividade do Coopera na Vila Campestre, eu tive a oportunidade de falar no evento, quero levar informes, não falando em nome do Cades, mas pelo segmento do usuário do Conselho de Saúde. O que aconteceu que o clima deste evento era um evento festivo, e eu na minha fala, levantei esse tema duro do nosso despreparo sobre os resíduos sólidos. Houve por alguns alguma rejeição, mas ao mesmo tempo eu senti, bastante motivação para o enfrentamento da situação. Eu como conselheiro de saúde e integrante do Cades-Ja, me sinto estimulado e instigo vocês a fazer esse enfrentamento da situação. Estive com o Patrick no PAVs e um conselheiro com a formação que ele tem de engenheiro agrônomo, é uma pessoa que pode contribuir muito. Sinto que o sistema tenta nos engolir, mas não podemos deixar nos engolir.

João Mariano gostaria de fazer um convite a vocês que no próximo dia 21 estaremos fazendo o Dia D da Dengue. O PAVS fará uma caminhada pela Vila Campestre, indo até o Jardim Lourdes e irá até Igreja São José. Aí o setor Americanópolis assumirá, até a Estrada Antiga do Mar chegando até a Vila Clara. Podem ir se incorporando a caminhada no trajeto. Estaremos com apitão e com a presença de crianças.

Representante do Subprefeito Jabaquara, Joice: não se esqueçam de quem puder participar da Audiência do Orçamento. E dou por encerrada nossa reunião.

